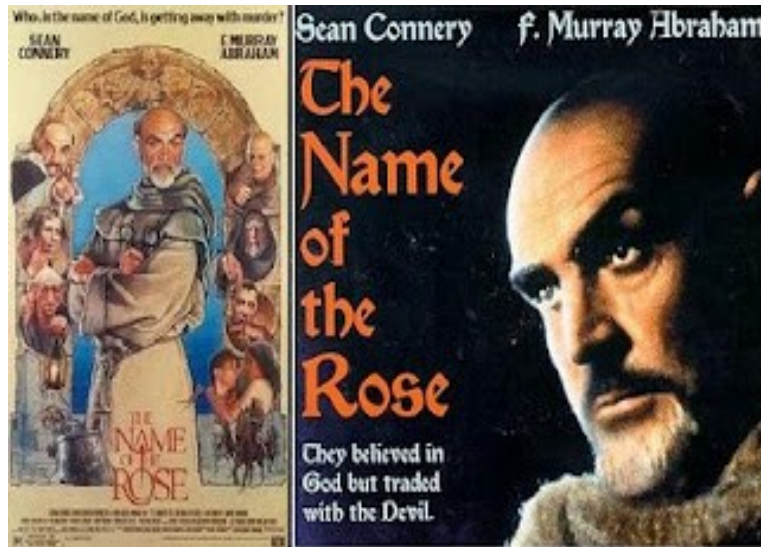


# *O Nome da Rosa*



A história do filme “O nome da Rosa” ocorre na última semana do mês de novembro do ano de 1327(Séc. XIV) em um mosteiro Beneditino no norte da Itália.

No mosteiro havia uma biblioteca que guardava pergaminhos e livros com textos científicos e filosóficos, tidos como proibidos pela então igreja católica.

A chegada de um monge franciscano Willian Braskerville (Sean Conery) deu início a uma investigação sobre mortes que ocorreram no mosteiro, aliados ao fato intrigante de que os mortos eram encontrados com a língua e os dedos roxos.

No decorrer da história, descobre-se que os mortos haviam manuseado uma cópia do livro escrito pelo filósofo Aristóteles onde o mesmo enaltecia o riso, ofendendo profundamente a Igreja Católica Antiga, que fora feita com tinta envenenada, porque era considerado como uma ameaça à doutrina cristã.

A comédia era vista como uma forma de fazer com que as pessoas perdessem o temor a Deus e portanto faria desmoronar todo o poderio da Igreja.

O filme, por sua vez, pode ser interpretado com um caráter filosófico e metafísico, já que nele também se busca “a verdade”.

O Renascimento, enquanto movimento cultural resgatou da antiguidade Grego-romana os valores antropocêntricos e racionais, que adaptados ao período, entraram em choque com o Teocentrismo e o Dogmatismo medieval sustentados pela Igreja.

“O nome da Rosa” é uma crônica da vida religiosa do século XVI.

A expressão *nome da Rosa* foi usada na Idade Média significando o infinito poder das palavras.

A Rosa de então, centro real do filme, é a antiga biblioteca do mosteiro beneditino, na qual estavam guardados, em grande número, códigos preciosos, parte importante da sabedoria grega e latina que monges conservaram através dos séculos e continham os conhecimentos secretos, inatingíveis ao vulgo e aos não autorizados, posto que podiam, por si só, derrubar o poder da Igreja Católica em todo o planeta.

O Nome da Rosa, é originalmente um livro escrito por Umberto Eco e relata fatos interessantíssimos que se passam em um mosteiro medieval do século XIV na Itália.

Em sete dias e sete noites sete monges são assassinados de forma estranha e bárbara.

A história conta com riqueza de detalhes a rotina e os costumes da vida religiosa nesse mosteiro.

Na trama temos a discussão sobre o "riso" ser benéfico ou prejudicial ao homem.

Na espinha dorsal do livro está a biblioteca do mosteiro que abriga obras geniais da cultura mundial e também seus mistérios internos como um labirinto engenhosamente criado pelos seus construtores como mecanismo próprio de defesa para evitar que invasores tivessem acesso ao local ou se conseguissem entrar sem a autorização dos guardiães, não conseguissem sair do local sem serem descobertos.

Tudo isso para preservar as obras do acervo local e mais que isso, para exercer o controle da censura sobre quais livros poderiam ou não, ser disponibilizados para a leitura dos monges e visitantes do mosteiro.

Um dos livros é peça chave nas investigações e será incansavelmente procurado por alguns personagens de O Nome da Rosa para a solução do caso.

Um sábio franciscano inglês, ex-inquisidor, é chamado a descobrir o autor dos crimes e ele vem com seu discípulo Adso de Melk (Christian Slater) investigar, sempre de uma forma bastante engenhosa desenvolvendo um raciocínio brilhante e estimulante para o leitor.

William de Baskerville começa a investigar o caso, que se mostra bastante intrincando, além dos mais religiosos beneditinos acreditarem que é obra do Demônio.

William de Baskerville não partilha desta opinião, mas antes que ele conclua as investigações Bernardo Gui (F. Murray Abraham), o Grão-Inquisidor, chega no local e está pronto para torturar qualquer suspeito de heresia que tenha cometido assassinatos em nome do Diabo.

Considerando que ele não gosta de Baskerville, ele é inclinado a colocá-lo no topo da lista dos que são diabolicamente influenciados.

Esta batalha, junto com uma guerra ideológica entre franciscanos e dominicanos, é travada enquanto o motivo dos assassinatos é lentamente solucionado.

Paralelamente à essa situação, ocorrem alguns debates interessantes tais como o voto de pobreza que é refutado pela igreja católica na voz máxima de seu pontífice, o Papa.

A questão esbarra no fato da igreja ser poderosa e seus integrantes mais privilegiados gozarem de vida confortável e requintada para os padrões da época enquanto as populações dos países em geral viviam miseravelmente.

Eles não queriam abrir mão de sua riqueza e jamais aceitariam o tal voto de pobreza, os debates são calorosos.

O texto é rico em expressões em desuso para os dias de hoje, para o senso comum e de menor erudição, mas isso não impede o prazer com que cada página é lida, e nem mesmo a dificuldade extra que Umberto Eco traz, incluindo uma série de citações em latim nesta sua obra.

É um livro que nos traz ainda a ação do tribunal da Santa Inquisição que é instaurado no mosteiro dando maior dramaticidade às questões do livro onde ainda temos a descoberta do amor e da sensualidade e o valor à vida por um jovem noviço, Adso de Melk (Christian Slater).

O filme e o livro nos trás de volta, em outro tempo, em outro cenário e em outra filosofia de vida, o bom e velho Sherlock Homes (*The Hound of the Baskervilles* (O Cão dos Baskervilles) de 1902) de Sir Arthur Ignatius Conan Doyle (escritor e médico britânico, nascido em 22 de maio de 1859 na cidade de Edimburgo e falecido em 07 de julho de 1930 em Crowborough, East Sussex) e de arrasto o Dr. Watson em mais uma de suas empolgantes aventuras

## ***O Nome da Rosa (Livro)***

*Il nome della rosa*

*O Nome da Rosa*

Autor (es) Umberto Eco

Idioma italiano

País Itália

Gênero romance

Editora Bompiani

Lançamento 1980

Páginas 514

ISBN 8845207056

Edição portuguesa

Tradução Maria Celeste Pinto

Editora Difel

Lançamento 1983

Páginas 493

Edição brasileira

Editora:- Editora Record

Lançamento:- 2009

ISBN 9788501081407

# *O Nome da Rosa* (filme)

*Der Name der Rose*

*O Nome da Rosa* (PT/BR)

**França, Itália, Alemanha**

**1986 • cor • 130 min**

Produção Direção Jean-Jacques Annaud

Produção:- Jake Eberts

Bernd Eichinger

Thomas Schühly

Roteiro Andrew Birkin

Gérard Brach

Howard Franklin

Alain Godard

Gênero drama, suspense

Idioma original:- inglês

Audio: Duplo Português / Inglês

Trilha sonora de James Homer

IMDb: (inglês) (português)

Projeto Cinema • Portal Cinema

## Elenco

- [Sean Connery](#) - William de Baskerville
- [Christian Slater](#) - Adso de Melk
- [Helmut Qualtinger](#) - Remigio da Varagine
- [Elya Baskin](#) - Severinus
- [Michael Lonsdale](#) - O abade
- [Volker Prechtel](#) - Malachias
- [Feodor Chaliapin, Jr.](#) - Jorge de Burgos
- [William Hickey](#) - Ubertino da Casale
- [Michael Habeck](#) - Berenger
- [Urs Althaus](#) - Venantius
- [Valentina Vargas](#) - A garota
- [Ron Perlman](#) - Salvatore
- [Leopoldo Trieste](#) - Michele da Cesena
- [Franco Valobra](#) - Jerônimo de Kaffa
- [Vernon Dobtcheff](#) - Hugh de Newcastle
- [Donald O'Brien](#) - Pietro d'Assisi
- [Andrew Birkin](#) - Cuthbert de Winchester
- [F. Murray Abraham](#) - Bernardo Gui
- [Lucien Bodard](#) - Cardeal Bertrand
- [Peter Berling](#) - Jean d'Anneaux
- [Pete Lancaster](#) - Bispo de Alborea

## Prêmios

BAFTA - Inglaterra

- *Melhor ator*: Sean Connery - 1988
- *Melhor maquiagem*: 1988

César - França

- *Melhor filme estrangeiro*: 1987

Bavarian Film Awards - Alemanha

- *Melhor filme*: 1987

German Film Awards - Alemanha

- *Melhor ator*: Sean Connery - 1987
- *Melhor design de produção*: 1987

David di Donatello - Itália

- *Melhor filme*: 1987
- *Melhor design de produção*: 1987
- *Melhor figurino*: 1987
- *Prêmio René Clair*: Jean-Jacques Annaud - 1987

## Indicações

David di Donatello - Itália

- *Melhor edição*: 1987

Edgar Allan Poe Awards – Estados Unidos da América

- *Melhor filme*: 1987

German Film Awards - Alemanha

- *Melhor filme*: 1987

Fontes:

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Der\\_Name\\_der\\_Rose](http://pt.wikipedia.org/wiki/Der_Name_der_Rose)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/O\\_Nome\\_da\\_Rosa](http://pt.wikipedia.org/wiki/O_Nome_da_Rosa)

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABY78AE/nome-rosa-resumo>

<http://vestibular.uol.com.br/resumos-de-livros/o-nome-da-rosa.jhtm>

<http://pt.shvoong.com/books/474836-nome-da-rosa/>

<http://psicologiafuturista.blogspot.com.br/2009/04/resumo-do-filme-o-nome-da-rosa.html>

<http://diario-psicologico.blogspot.com.br/2009/04/resenha-do-filme-o-nome-da-rosa.html>

<http://trilhadomedo.blogspot.com.br/2009/07/name-of-rose-o-nome-da-rosa-1986.html?showComment=1341953558727#c8861153575094753739>

São Paulo, SP, 10 de Julho de 2012

Mkmouse